

OSSIFICAÇÃO PATOLÓGICA DOS BRÔNQUIOS PULMONARES EM ONÇA PARDA “PUMA CONCOLOR”: RELATO DE CASO

V Wildlife Clinic Congress, 5ª edição, de 08/07/2024 a 10/07/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-101-1

DOI: 10.54265/TFMK6811

SILVA; Gustavo de Oliveira Gomes da¹, BIZINOTO; Lara Bernardes², LOPES; Matheus Garcia Lopes³, TEODORO; Ananda Neves Teodoro⁴, MOURA; Gabryele Simone Moura⁵, HUSSAR; Gabriela Renata Silva⁶

RESUMO

Atualmente várias espécies de animais se encontram em perigo de extinção ou já estão extintas na natureza. Uma das principais causas são ações antrópicas como fragmentação e destruição de habitats e devido à atropelamentos. Em 31 de janeiro de 2024, a equipe de animais silvestres do Hospital Veterinário da Uniube foi requisitada pela PM Ambiental para comparecer em uma zona rural, onde moradores locais avistaram uma onça parda (*Puma concolor*) vítima de atropelamento. No local foi constatado o óbito do animal, sendo possível visualizar uma ferida profunda em região proximal lateral de fêmur direito aliado à crepitação, além de apresentar mucosas hipocoradas. Devido ao óbito recente do animal, foram coletadas amostras de sangue para realização de hemograma, realizado radiografia, ultrassonografia e necropsia. Se tratava de um macho adulto de idade avançada, com 50kg, escore corporal regular, apresentando fratura oblíqua exposta em região proximal de fêmur direito. Os exames hematológicos realizados apresentaram aumento considerável de ALT (alanina aminotransferase), AST (aspartato aminotransferase) e creatinina. Durante necropsia, foi observada grande quantidade de líquido hemorrágico em cavidade abdominal por ruptura esplênica. Durante avaliação visual e tátil dos pulmões foi constatado uma contusão difusa aliada à presença de pequenas múltiplas formações brancacentas, de consistência firme, tamanhos variados e aspecto miliar por todo parénquima pulmonar. Amostras foram coletadas e encaminhadas para análise histopatológica. Quando submetido à microscopia, a amostra pulmonar evidenciou brônquios com a parede modificada e presença de osteoblastos, tecido osteoide e mineralizações. Baseado na análise celular, confirmou-se o diagnóstico de ossificação patológica dos brônquios pulmonares. Tal patologia é uma condição extremamente rara em felinos, com poucos relatos na literatura veterinária. Embora a etiologia exata da ossificação patológica dos brônquios em felinos ainda não esteja completamente elucidada, alguns estudos sugerem que processos inflamatórios crônicos, como bronquite ou pneumonia, podem desencadear uma resposta reparadora anormal que leva à formação de tecido ósseo nos brônquios. O diagnóstico diferencial inclui diversas condições respiratórias, como neoplasias, pneumonia, bronquite crônica, fibrose pulmonar e até mesmo parasitismo. A ossificação pulmonar ocorre com maior frequência em pacientes acometidos por múltiplas enfermidades e muitas vezes em condições de senescênciam como no caso do felídeo deste relato. Apesar dos meios diagnósticos, esta condição está associada majoritariamente a um achado de necropsia, visto que na maioria das vezes o óbito ocorre por causas paralelas e a ossificação passa despercebida durante a avaliação clínica. Portanto, é possível concluir que ossificação patológica dos brônquios pulmonares em felinos é uma condição incomum, porém importante, que deve ser considerada tanto em felinos domésticos quanto selvagens que apresentam sintomas respiratórios crônicos e não respondem aos tratamentos convencionais. O diagnóstico precoce é essencial para o manejo eficaz de tal patologia, devendo ser considerado como um diferencial para doenças pulmonares.

PALAVRAS-CHAVE: Patologia bronquial, Pulmão, Grandes felinos, Phelinae, Necropsia

¹ Universidade de Uberaba - Uniube, gogs.2021@gmail.com

² Universidade de Uberaba - Uniube, larabbizinoto@gmail.com

³ Instituição: Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos da Universidade de Uberaba (PPGSPAT/UNIUBE), matheusgarcia.mvet@gmail.com

⁴ Universidade de Uberaba - Uniube, ananda.teodoro@gmail.com

⁵ Universidade de Uberaba - Uniube, gabryeleisimone2@gmail.com

⁶ Universidade de Uberaba - Uniube, gabrielahussar@edu.uniube

¹ Universidade de Uberaba - Uniube, gogs.2021@gmail.com

² Universidade de Uberaba - Uniube, larabbzinoto@gmail.com

³ Instituição: Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos da Universidade de Uberaba (PPGSPAT/UNIUBE), matheusgarcia.mvet@gmail.com

⁴ Universidade de Uberaba - Uniube, ananda.teodoro@gmail.com

⁵ Universidade de Uberaba - Uniube, gabrylesimone2@gmail.com

⁶ Universidade de Uberaba - Uniube, gabrielahussar@edu.uniube